



Recipiente de laboratório com quartzo rosa e air plant (R\$ 215) e latinha com cacto (R\$ 39) do Armazém Flo. Ao lado, a air plant foi acomodada em um disco de ágata (a partir de R\$ 35) na mesma loja



Terrário Planeta (R\$ 285), do Flo. Ao lado, vasos Geo-Concreto (R\$ 97 o conjunto) e vidros com suculentas da coleção Apothecary (R\$ 75 a R\$ 115), do carioca Wabi-Sabi. Abaixo, detalhe do ateliê



de, da agenda totalmente programada, e nos ligar de novo na natureza, em coisas que são vivas. Sinto que as pessoas que nos procuram querem algo que as façam sentir mais humanas”, diz Jotta.

Em outro espaço na Vila Madalena, Marina Gurgel e Tatiana Pascowitch comandam um negócio que abriu as portas para levar flores todos os dias até a casa dos clientes. A ideia começou menor do que é hoje, com entregas feitas de bicicleta pelos bairros mais próximos. Hoje, o ateliê é repleto de flores para pronta entrega, em arranjos que fogem do lugar comum, na forma de buquês ou acomodados em garrafas de vidro. “Nosso maior objetivo sempre foi ter um esquema que tornasse fácil a pessoa ter a casa sempre florida. Ela nos diz o que procura e nós montamos uma coisa só para ela”, explica Tatiana. Nas prateleiras, espécies mais tradicionais, como rosas vermelhas, dão lugar a folhagens exóticas e a flores da estação.

No mesmo bairro, a Amapá Flowershop, de Kika e Nina Levy, mãe e filha, recebe os clientes em uma casa com jardim. Na sala, a marcenaria

